



## Criminalista buscou na poesia um jeito de lidar com a Covid-19

A possibilidade de abrir uma porta para outras vidas, sem que seja preciso sair da sua, é a definição do advogado Thiago Turbay para a poesia que ele costuma produzir. “É a minha terapia. Um diálogo comigo mesmo. Um jeito de manter a sanidade”, resume ele.

Divulgação





Thiago Turbay decidiu revelar suas poesias no meio da crise sanitária

Turbay é advogado criminalista, sócio do escritório Boaventura Turbay Advogados. Ele concilia a rotina extensa de trabalho com a produção de poesias.

O hábito de escrever poemas não é novo, mas foi durante a crise sanitária provocada pela Covid-19 que ele criou coragem para mostrar seus escritos ao público. O criminalista [mantém um perfil no Instagram](#) em que registra sua produção literária.

“Sempre fui muito resistente (*em mostrar suas poesias*), mas tem sido muito gostoso. Estabeleci diálogos com outros escritores, com pessoas do Chile, da Espanha... E do Chipre.”

Os poemas de Turbay apresentam diferentes formas, e seu método de criação não segue um padrão estabelecido. Ele costuma anotar sempre que surge uma nova ideia. “Tenho pouco mais de dois mil versos e poemas. Minha preferência é por uma escrita mais rude, mais simples.”

Reprodução



thiago\_turbay



Creio que as pessoas  
devessem passar no filtro  
de barro, para barrar as  
impurezas que se vê à  
olho nu.





Turbay não liga muito para os aspectos estéticos da poesia: “Não é como se a poesia fosse uma roupa que eu visto e fico olhando no espelho. Ela vem de outro lugar para mim. Acredito que a gente se completa até nas nossas imperfeições. e a minha poesia reflete isso”.

Com uma produção tão prolífica, o caminho natural seria publicar ao menos uma parte de suas poesias em livro, mas a primeira obra poética de Turbay ainda deve esperar um pouco para nascer. “O importante é registrar os meus escritos, porque não registrar esses pensamentos poéticos seria uma ingratidão comigo mesmo. Se não registramos e cultivamos a poesia, ela some de você. Provavelmente vou juntar algumas poesias em livro, mas ainda não sei se irei publicar ou fazer uma produção restrita.”

Enquanto a poesia de Turbay não floresce nas páginas dos livros, ele continua cultivando-as no ambiente digital.

**Date Created**

14/12/2023